

## Relatos Casos Clínicos

### PO - (UM17-1276) - ENDOMETRIOSE UMBILICAL PRIMÁRIA – A PROPÓSITO DE UM CASO CLÍNICO

Nuno Guerra<sup>1</sup>; Cátia Palha<sup>1</sup>

1 - USF Camélias, ACeS Grande Porto VII

**Introdução:** A endometriose é uma patologia ginecológica benigna que afeta 10-15% das mulheres em idade fértil e que consiste na presença de glândulas e estroma endometrial fora da cavidade uterina. A sua localização é predominantemente pélvica, sendo apenas em 15% dos casos extrapélvica. A endometriose umbilical (EU) ou nódulo de Villar é uma entidade rara de natureza primária ou, mais frequentemente, secundária a uma cesariana ou cirurgia laparoscópica, sendo muitas vezes subdiagnosticada.

**Descrição do caso:** Mulher de 25 anos, caucasiana, pertencente a uma família nuclear. Antecedentes pessoais de síndrome depressivo, enxaqueca e hábitos tabágicos de 5 cigarros/dia. 0G0P. Medicada com o anticoncetivo oral Harmonet®. Em julho de 2015 recorreu à consulta aberta por hemorragia e dor umbilical. Quando questionada, referiu ter episódios frequentes de dor umbilical durante o cataménio. A ecografia revelou a presença de um nódulo de endometriose na região periumbilical. Foi referenciada para a consulta de ginecologia, onde realizou exérese cirúrgica do nódulo, cuja análise histopatológica confirmou o diagnóstico de endometriose umbilical. Teve alta medicada com o anticoncetivo oral combinado contínuo Denille®, mantendo o seguimento no médico de família.

**Discussão:** A EU apresenta uma incidência estimada de 0,4-4% de todos os casos de endometriose. O seu diagnóstico é essencialmente clínico, apresentando tipicamente sintomas cíclicos de edema, dor e hemorragia umbilical, relacionados com o cataménio. Apesar de se tratar de uma patologia rara, o médico de família adquire um papel fulcral na abordagem inicial desta tríade sintomática. Um elevado índice de suspeição é preponderante para a orientação diagnóstica e consequente referenciação para os Cuidados Hospitalares.